Assinatura

ESSE TIPO DE PROVA NO SEU CARTÃO RESPOSTA CORRETA OUNTE PROVA NO SEU CARTÃO RESPOSTA CORRETA, OU NÃO MARCAÇÃO, DO TIPO DA CAPA DA PROVA no CARTÃO eira responsabilidade. eira responsabilidade do candidato implicando na NÃO CORREÇÃO do seu ca resposta.

# INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

ebido na entrada para guarda do seu material deverá, obrigatoriament sua carteira. O d sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na sua elimi fraude.

1 DE QUESTÕES você recebeu seu CARTÃO RESPOSTA personalizad

os pessoais e cargo, constam na parte superior do seu CARTÃO RES ecisão ou orreado de seu cargo. ecisão ou erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sa vida correção de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sa vida correção de sa vida de sa vida correção de sa vida correção de sa vida de sa vida de sa vida de sa vida correção de sa vida de sa vi

ão de 05 (cinco) horas sendo constituída de uma prova com 100 (cem)

e urgência o candidato deverá pedir ao fiscal para ir ao banheir nerante, devendo permanecer de máscara e calado no percurso, pod sala e no banheiro sofrer revista com detector de metais. Ao sair andidato deverá continuar de máscara e não poderá mais utilizar o

autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o co lusivamente ao candidato interpretar e decidir sobre a sua prova.

ermanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por da prova. A inobservância acarretará a eliminação deste Concurs

ÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica não serão consideradas.

marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalm r assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RES

haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro d ida se for constatada falha de impressão.

assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, documento de identificação.

você deverá devolver o BOLETIM DE QUESTÕES, ju andidato poderá levar este BOLETIM DE QUESTÕES de os, para seu término.

os deverão permanecer em sala, de máscara, aguarda arem a ata de sala e saírem conjuntamente.

incipado doste Concurso Público o candidato que, durar



#### **PORTUGUÊS**

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 01 a 20. Crítico de cinema? Mas isso é uma profissão?

O francês Jean-Michel Frodon contou que, um dia, um taxista lhe perguntou sua profissão. "Sou crítico de cinema", respondeu. "Mas isso é uma profissão?", questionou o taxista

Frodon, um dos mais respeitados críticos de cinema da França, abriu nesta sexta-feira (10 de junho), no Rio de Janeiro, a programação do Festival Varilux de Cinema Francês, que terá programação em 50 cidades, com uma master class sobre o seu oficio. Tive o prazer de estar na plateia, junto com alguns dos mais conhecidos críticos do Brasil e entusiastas da sétima arte, e acompanhamos atentamente sua "aula de mestre". Foi lição em cima de lição. O francês, que foi diretor de redação da revista Cahiers du Cinéma de 2003 a 2009 e é autor de diversos livros sobre cinema, foi inspirador. Lembrou que, a cada semana, quando novos filmes são lançados, são as pessoas que escrevem sobre eles as responsáveis por dar "respeitabilidade artística" àquela obra. "O filme, porém, vai além do fato de o crítico ter amado, odiado ou falado besteira sobre um filme. Porque os críticos falam besteiras também..."

Frodon destaca que a crítica tem que se parecer com "um convite" para que se explore algo novo. "Escrevemos para quem vai ver um filme ou para quem já viu? Isso não tem a menor importância." O que tem importância, para Frodon, é não deixar que um filme se transforme em um produto. Ou seja, dar estrelinha, coração ou carinha de bravo para definir se um filme é ou não é bom.

Na plateia, nesse momento, foi interessante observar alguns críticos do jornal O Globo, famoso por sua cotação "O Bonequinho..." Para quem não está familiarizado, as cotações variam de "O Bonequinho aplaudiu de pé" a "O Bonequinho saiu da sala", com algumas variantes no meio do caminho. "Na prática, pode ser útil para ajudar o leitor a escolher por este ou aquele filme, mas essa não é a razão de ser da crítica."

Transformar um filme em produto "suprime a dimensão mais importante do filme, que é a possibilidade dele ser tratado com uma obra de arte", destacou. "Um filme pode ser lazer, diversão, retratar um fenômeno social, dar medo, ser um objeto de pesquisa, nos levar a outros planetas... Muitos são bonitos, agradáveis, mas são objetos acabados, que não cumprem a promessa de se tornarem uma obra de arte, enquanto outros sim, se diferenciam como obra de arte."

Para Frodon, muitos filmes acabam sendo como "papel de parede, somente decorativos", e o papel do crítico, na sua literatura, é explicar ao leitor porque aquele filme descumpre a promessa de ser uma obra de arte. "Cinema é muito mais que a história, os atores de quem gostamos, os efeitos especiais..."

A França, que tem 350 festivais de cinema por ano (!), é o berço da crítica desde que Diderot resolveu escrever sobre pintura na segunda metade do século 18. No cinema, o Festival de Cannes é o augel de qualquer crítico e Frodon já participou de muitos. "Quando começo uma crítica não sei o que vou escrever", admite o crítico, que mostra o caderninho no qual faz anotações durante o filme, mas que diz não levar em conta. "Fazer anotações significa que não sou um espectador normal, anoto, mas não releio, afinal, é difícil reler o que a gente escreve no escuro", diverte-se.

Frodon diz que gosta quando lê uma crítica que defende um filme do qual não gostou. "É como entrar em uma outra emoção. Porque uma crítica é algo

05 Segundo Frodon, participar do Festival de Cannes representa, para os críticos de cínema,

- (A) sucesso.
- (B) notabilidade.
- (C) imortalidade.
- (D) consideração.
- (E) concretização.

06 Na opinião de Frodon, a internet

- (A) popularizou a crítica de cinema.
- (B) libertou a crítica de cinema.
- (C) reconheceu a crítica de cinema.
- (D) viabilizou a crítica de cinema.
- (E) democratizou a critica de cinema.

07 De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) os filmes diferem no que diz respeito à qualidade.
- (B) Frodon atuou na fundação da Cahiers du Cinéma.
- (C) os críticos de cinema recebem formação acadêmica.
- a indústria cinematográfica depende do mercado.
- (É) Diderot foi o mais importante crítico de cinema.

08 Em O francês Jean-Michel Frodon contou que, um dia, um taxista lhe perguntou sua profissão (linhas 1 e 2), foi suprimido(a) uma/um

- (A) interjeição.
- (B) pronome.
- preposição.
- (D) artigo.
- (E) conjunção.

09 O enunciado Para Frodon, muitos filmes acabam sendo como "papel de parede, somente decorativos", e o papel do crítico, na sua literatura, é explicar ao leitor porque aquele filme descumpre a promessa de ser uma obra de arte (linhas 34 a 36) contém um exemplo de desobediência a uma regra de

(A) pontuação.

- (B) regência.
- (C) concordância.
- (D) ortografia.
- (E) acentuação.

10 A palavra grifada não é pronome relativo em

(A) O francês, que foi diretor de redação da revista Cahiers du Cinéma de 2003 a 2009 e é autor de diversos livros sobre cinema, foi inspirador (linhas 9 a 11).

(B) Lembrou que, a cada semana, quando novos filmes são lançados, são as pessoas que escrevem sobre eles as responsáveis por dar "respeitabilidade artística" àquela obra (linhas 14 a 13).

Frodon destaca que a crítica tem que se parecer com "um convite" para que se explore algo novo (linhas 16 e 17).

(D) O que tem importância, para Frodon, é não deixar que um filme se transforme em um produto (linhas 18 e 19).

(E) A França, que tem 350 festivais de cinema por ano (!), é o berço da crítica desde que Diderot resolveu escrever sobre pintura na segunda metade do século 18 (linhas 38 a 40).



A to Ja

11 De acordo com a norma, o pronome grifado poderia ser empregado em ênclise em

(A) Frodon destaca que a crítica tem que se parecer com "um convite" para que se explore algo novo

(B) Frodon destaca que a crítica tem que se parecer com "um convite" para que se explore algo novo

(C) O que tem importância, para Frodon, é não deixar que um filme se transforme em um produto

Muitos são bonitos, agradáveis, mas são objetos acabados, que não cumprem a promessa de se tornarem uma obra de arte, enquanto outros sim, se diferenciam como obra de arte (linhas 30 a (E) "Um filme existe para que se fale dele, o cinema leva as pessoas a falarem, antes falávamos

entre nós, agora podemos falar com todo o mundo", resume (linhas 52 a 54).

12 São acentuadas pelo mesmo motivo as palavras

- (A) ofício, importância e responsáveis.
- (B) prática, agradáveis e história.
- (C) crítico, responsáveis e artística.
- (D) àquela, fenômeno e século.
- (E) francês, lê e está.

(A) Frodon, um dos mais respeitados críticos de cinema da França, abriu nesta sexta-feira (10 de junho), no Rio de Janeiro, a programação do Festival Varilux de Cinema Francês, que terá programação em 50 cidades, com uma master class sobre o seu ofício (linhas 4 a 7).

(B) Lembrou que, a cada semana, quando novos filmes são lançados, são as pessoas que escrevem

sobre eles as responsáveis por dar "respeitabilidade artística" àquela obra (linhas 11 a 13). (C) Transformar um filme em produto "suprime a dimensão mais importante do filme, que é

a possibilidade dele ser tratado com uma obra de arte", destacou (linhas 27 e 28).

(D) Para Frodon, muitos filmes acabam sendo como "papel de parede, somente decorativos", e o papel do crítico, na sua literatura, é explicar ao leitor porque aquele filme descumpre a promessa (E) A França, que tem 350 festivais de cinema por ano (!), é o berço da crítica desde que de ser uma obra de arte (linhas 34 a 36).

Diderot resolveu escrever sobre pintura na segunda metade do século 18 (linhas 38 a 40).

14 A separação, por vírgula(s), da palavra ou expressão grifada é optativa em

(A) Frodon, um dos mais respeitados críticos de cinema da França, abriu nesta sexta-feira (10 de junho), no Rio de Janeiro, a programação do Festival Varilux de Cinema Francês, que terá programação em 50 cidades, com uma master class sobre o seu ofício (linhas 4 a 7).

(B) "O filme, porém, vai além do fato de o crítico ter amado, odiado ou falado besteira sobre um filme.

Porque os críticos falam besteiras também..." (linhas 13 a 15).

(C) Ou seja, dar estrelinha, coração ou carinha de bravo para definir se um filme é ou não é bom

Para Frodon, muitos filmes acabam sendo como "papel de parede, somente decorativos", e (linhas 19 e 20). o papel do crítico, na sua literatura, é explicar ao leitor porque aquele filme descumpre a promessa de ser uma obra de arte (linhas 34 a 36).

(E) "As vezes, inclusive, me deparo com críticas na internet que são muito melhores, muito mais elaboradas, do que as que estão nas páginas dos jornais e das revistas", completa (linhas 56 a

58).

15 As aspas indicam uma expressão usada fora de seu contexto habitual em

(A) "Sou crítico de cinema" (linha 2).

(B) Tive o prazer de estar na plateia, junto com alguns dos mais conhecidos críticos do Brasil e entusiastas da sétima arte, e acompanhamos atentamente sua "aula de mestre" (linhas 7 a 9). (C) Lembrou que, a cada semana, quando novos filmes são lançados, são as pessoas que escrevem

sobre eles as responsáveis por dar "respeitabilidade artística" àquela obra (linhas 11 a 13).

(D) Frodon destaca que a crítica tem que se parecer com "um convite" para que se explore algo novo (linhas 16 e 17).

(E) Para Frodon, a chegada da internet, que deu voz a uma legião de críticos sem espaço

nas grandes mídias, "abre novas possibilidades" (linhas 51 e 52).

16 O ponto que separa os dois enunciados poderia ser substituído por vírgula em

(A) O francês Jean-Michel Frodon contou que, um dia, um taxista lhe perguntou sua profissão.

"Sou crítico de cinema", respondeu (linhas 1 e 2).

- (B) O que tem importância, para Frodon, é não deixar que um filme se transforme em um produto. Ou seja, dar estrelinha, coração ou carinha de bravo para definir se um filme é ou não é bom (linhas 18 a 20).
- (C) Transformar um filme em produto "suprime a dimensão mais importante do filme, que é a possibilidade dele ser tratado com uma obra de arte", destacou. "Um filme pode ser lazer, diversão, retratar um fenômeno social, dar medo, ser um objeto de pesquisa, nos levar a outros planetas... (linhas 27 a 30).

(D) A França, que tem 350 festivais de cinema por ano (!), é o berço da crítica desde que Diderot resolveu escrever sobre pintura na segunda metade do século 18. No cinema, o Festival

de Cannes é o auge de qualquer crítico e Frodon já participou de muitos (linhas 38 a 41).

(E) Frodon lamenta que, em um mundo com tantos e tantos filmes para ver, o poder do marketing seja tão dominante. "Quanto mais filmes podemos ver, mais vemos os mesmos filmes." (linhas 63 a 65).

17 O pronome em negrito se refere à palavra/expressão grifada em

(A) O francês Jean-Michel Frodon contou que, um dia, um taxista lhe perguntou sua profissão (linhas 1 e 2).

(B) "Escrevemos para quem vai ver um filme ou para quem já viu? Isso não tem a

menor importância" (linhas 17 e 18).

(C) Na plateia, nesse momento, foi interessante observar alguns críticos do jornal O Globo, famoso por sua cotação "O Bonequinho..." (linhas 21 e 22).

(D) "Na prática, pode ser útil para ajudar o leitor a escolher por este ou aquele filme, mas essa não

é a razão de ser da crítica." (linhas 24 a 26).

- (E) Para Frodon, muitos filmes acabam sendo como "papel de parede, somente decorativos", e o papel do crítico, na sua literatura, é explicar ao leitor porque aquele filme descumpre a promessa de ser uma obra de arte (linhas 34 a 36).
- 18 Em Para Frodon, muitos filmes acabam sendo como "papel de parede, somente decorativos", e o papel do crítico, na sua literatura, é explicar ao leitor porque aquele filme descumpre a promessa de ser uma obra de arte (linhas 34 a 36), a palavra literatura refere-se

(A) aos filmes analisados.

- às publicações do crítico.
- (C) ao cinema em geral.
- (D) aos festivais de cinema.
- (E) aos meios de comunicação.



19 De acordo com a norma, no enunciado O francês Jean-Michel Frodon contou que, um die, um 19 De acordo com a monta, no anunciado o trances Jean-Michel Frodon contou que, um die, um taxista lhe perguntou sua profissão (linhas 1 e 2), o verbo perguntar poderia ser substituido por sua

(A) pretérito imperfeito do indicativo.

(A) pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

pretérito imperfeito do subjuntivo.

(D) pretérito perfeito composto do subjuntivo.

(E) pretérito mais-que-perfeito composto do subjuntívo.

- (A) O que tem importância, para Frodon, é não deixar que um filme se transforme em um produto.
- (B) O que tem importância, para Frodon, é não transformar um filme em um produto.
- O que tem importância, para Frodon, é que um filme não seja transformado em um produto.
- (D) O que tem importância, para Frodon, é não deixar que ninguém transforme um filme em um
- (E) O que tem importância, para Frodon, é que ninguém transforme um filme em um produto.

# MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA

21 Uma "caixinha" de uma firma empresta a juros simples. Paulo emprestou R\$ 2.000,00, tendo que devolver, após o período de um ano, o montante de R\$ 3.920,00. Maria tornou R\$ 1.500,00 de empréstimo na mesma "caixinha", com a mesma taxa de juros mensais, pelo período de um ano e meio, tendo que devolver ao final desse prazo o montante de

R\$ 2.940,00.

(B) R\$ 3.150,00

(C) R\$ 3.340,00

(D) R\$ 3.570,00

(E) R\$ 3.660,00.

22 Um comerciante contraiu empréstimos nos valores de R\$ 60.000,00 e R\$ 70.000,00 sujeitos a uma mesma taxa de juros no sistema de capitalização simples, o primeiro vencendo daqui a 4 meses e o segundo, daqui a 8 meses. Resolvendo quitá-los, descobriu que eles equivaliam hoje a valores iguais, com as mesmas condições do empréstimo. A taxa mensal, nesse caso, era de

(A) 3%.

(B) 4%.

(9) 5%.

(D) 6%.

(E) 7%.





### Pasitzação

23 A Loja Tesla, na promoção "Pula pula", oferece uma televisão por R\$ 1.050,00, com pagamento integral desse valor para deia integral desse valor para dois meses depois do dia da compra. Um cliente propõe pagar à vista, o gerente calcula o desconto racional.

derente calcula o descr	onto racional, no regime de juros simples, e co	bra o vais.	
A taxa mensal de juros	calculada neste caso foi de	107	. 00
(A) 11%.	106 602	10	0,8
(B) 11,5%.	21-212		12/10
(C) 12%.	5/3 / P **		101
(D) 12,5%.			ž.
(E) 13%.			

24 Uma pessoa toma empréstimo de R\$ 8.000,00 por 4 meses, com taxa de 10% ao mês no regime de juros compostos. de juros compostos. O montante ao final desse empréstimo será igual a

(A) R\$ 11.840.20. (B) R\$ 11.712,80.

(C) R\$ 11.686.50.

(D) R\$ 11.535,90.

(E) R\$ 11.448,60.

25 Um capital de R\$ 8.000,00 foi aplicado por dois anos no regime de juros compostos, com taxa de 15% ao ano. Os juros obtidos ao final dessa aplicação correspondem a

(A) R\$ 2.460,00.

TEX R\$ 2.580.00.

(C) R\$ 2.670,00.

(D) R\$ 2.690,00.

(E) R\$ 2.750,00.

26 O capital que aplicado por três meses à taxa/de 10% ao mês no regime de capitalização composta produz R\$ 2.118,40 de juros é igual a

(A) R\$ 6.400,00.

(B) R\$ 6.500,00.

(C) R\$ 6.600,00.

(D) R\$ 6.700,00.

(E) R\$ 6.800,00.

0497,20



O regime de capitalização contínua é bastante utilizado em outros países mas de pouca utilização no Brasil. Nele ocorre o pagamento de juro a cada período infinitesimal de tempo, fazendo com que o capital cresça continuamente no tempo. Nesse regime o montante pode ser calculado pela fórmula  $M=C\,e^{i_c\,t}$  onde o número e, base do logaritmo natural ( $L_n$ ), vale aproximadamente 2,7182,  $i_c$  é a taxa instantânea e t o período de capitalização.

Nas duas questões a seguir, se julgar necessário, utilize adequadamente os dados abaixo:  $L_n 1.35 = 0.30$  $L_0 1.492 = 0.4$ 

 $L_n 1,128 = 0,12$ 

 $L_n 1,285 = 0,25$ 

 $L_n 1,323 = 0.28$ 

27 Uma aplicação de R\$ 1.000.000,00, no regime de capitalização contínua, produz R\$ 1.491.806,73 de montante após o período de 5 anos. A taxa instantânea dessa aplicação é de

- (A) 5% a.a.
- (B) 6% a.a.
- (C) 7% a.a.
- (D) 8% a.a.
- (E) 9% a.a.

28 O tempo necessário para que uma aplicação de R\$100.000,00, no regime de capitalização continua, com taxa instantânea de 4% ao mês, produza um montante de R\$ 112.749,28 é de

- (A) 3 meses.
- (B) 4 meses.
- (C) 5 meses.
- (D) 6 meses.
- (E) 7 meses.

29 Gilson recebe o comunicado de uma financeira particular de que, após 90 dias, receberá do governo federal um precatório no valor nominal de R\$ 91.000,00. A financeira propõe antecipar o recebimento, promovendo um desconto comercial (por fora) no sistema de capitalização simples, com taxa de 10% ao mês. Gilson contrapropõe que o desconto seja racional (por dentro) no mesmo sistema de capitalização e taxa. A proposta de Gilson foi aceita e ele, com isso, economizou

(A) R\$ 7.500,00.

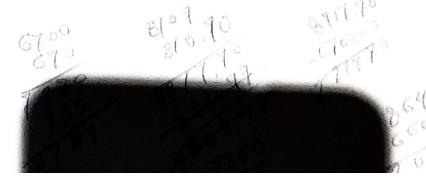
**(B)** R\$ 7.200,00.

(C) R\$ 6.900,00.

(D) R\$ 6.600,00.

(E) R\$ 6.300,00.





30 Um cheque com valor nominal de R\$ 13.750,00, pré-datado para ser recebido após 5 meses (s) descontado em uma Factory, no sistema de capitalização simples, pelo valor presente de R\$ 10.000,00. Pode-se dizer que o desconto e a taxa nesse caso foram

- (A) comercial com taxa de 5% a.m.
- (B) comercial com taxa de 7,5% a.m.
- (C) comercial com taxa de 10% a.m.
- (D) racional com taxa de 7,5% a.m.
- (E) racional com taxa de 10% a.m.

31 Em uma operação de resgate de uma promissória, com valor nominal de R\$ 8.000,00 para ser paga após 8 meses, foi utilizado um desconto comercial de 1% ao mês no sistema de capitalização simples. Nesse caso, o valor presente foi de

- (A) R\$ 7.460,00.
- (B) R\$ 7.360,00.
- (C) R\$ 7.260,00.
- (D) R\$ 7.160,00.
- (E) R\$ 7.060,00.

32 Um veículo que custava R\$ 100.000,00 foi financiado pelo Sistema de Amortização Constanta (SAC), com taxa de 2,5% ao mês em 50 parcelas, sem entrada. A primeira parcela foi no valor de

- (A) R\$ 4.300,00.
- (B) R\$ 4.400,00.
- (R\$ 4.500,00.
- (D) R\$ 4.600,00.
- (E) R\$ 4.700,00.





33 Uma revendedora de motos divulga a seguinte propaganda de venda:

À vista R\$ 22,000,00 ou Entrada R\$ 2,000,00 + 20 parcelas de R\$ 1,604,85

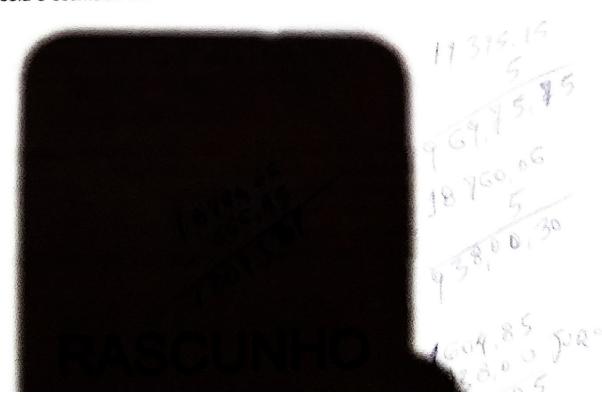
SISTEMA FRANCÊS DE AMORTIZAÇÃO (PRICE)  Nº da prestação Prestação Juros Amortização Deve								
Entrada	R\$ 2.000,00		whose layers to be water to seem, well described the gauge to the	R\$ 20.000,00				
18	R\$ 1.604,85	R\$ 1.000,00	R\$ 604,85	R\$ 19.395,15				
<b>2</b> a	D\$ 1 804 85	D\$ 989 78	P\$ 635.09	RS 18 780 04				

A revendedora apresenta aos compradores uma tabela que utiliza o sistema francês de financiamento, conforme resumo dos 3 primeiros pagamentos apresentados acima, ao lado da propaganda. No caso da compra parcelada, o saldo devedor, após o pagamento da 3ª prestação, será de

- (A) R\$ 18.093.21.
- (B) R\$ 18.100,34.
- (C) R\$ 18.125,40.
- (D) R\$ 18.148.76.
- (E) R\$ 18.264,88.

34 Uma instituição utiliza o sistema misto de financiamento, que intermedia entre o sistema francês e o sistema de amortização constante, cobrando taxa de 3% ao mês. Uma pessoa faz um financiamento nessa instituição no valor de R\$ 40.000,00, a serem pagos em 10 parcelas sem entrada. Se fosse no sistema francês, a primeira parcela seria de R\$ 4.689,22, mas, no sistema misto adotado, a primeira parcela é estimada em

- (A) R\$ 4.974,61.
- (B) R\$ 4.964,61.
- (C) R\$ 4.954,61.
- (D) R\$ 4.944,61.
- (E) R\$ 4.934,61.





35 No planejamento de um empreendimento, o setor de análise de uma empresa apresenta

previsão de cenários para os próximos 4 anos, conforme quadros abaixo:

Investimento Inicial	R\$ 500.000,00
Taxa Mínima de Atratividade (TMA)	15,00%
Valor Presente Líquido (VPL) do Projeto	R\$ 33.021,25

Período (ano)	Fluxo de Caixa	Valor Atual		
0	-R\$ 500.000,00	-R\$ 500.000,00		
1	R\$ 180.000,00	R\$ 156.521,74		
2	R\$ 200.000,00	R\$ 151.228,73		
3	R\$ 160.000,00	R\$ 105.202,60		
4	R\$ 210.000,00	R\$ 120.068,18		

18,19%
1.07

Com base na previsão apresentada nesse cenário, é possível afirmar que o empreendimento é (A) viável ou inviável, não sendo possível concluir em razão do VPL apresentado.

(B) viável, porque a TIR foi maior que a TMA e o IL foi maior do que 1.

(Ć) viável, porque o IL foi menor do que 2,00 e a TIR foi menor do que 20%.

(D) inviável, porque a TIR foi maior do que 15%.

(E) inviável, porque o IL foi maior do que 1,00.

36 Em uma determinada fazenda, a criação de pirarucu (Arapaima gigas) mostrou que o tamanho desses animais seque uma distribuição como mostrada a sequir:

Tamanho (m)       2,20 ⊢ 2,30       2,30 ⊢ 2,40       2,40 ⊢ 2,50       2,50 ⊢ 2,60       2,60 ⊢ 2,70       2,70 ⊢ 2,80						
(m)	2,20 ← 2,30	2,30 ← 2,40	2,40 ← 2,50	2,50 ← 2,60	2.60 - 2.70	270, 280
Nº de animais	5	25	30	20	10	
armidis					, 0	10

O proprietário quer dividir os animais em 4 (quatro) categorias de modo que

- os 10% menos pesados pertençam à classe D;
- os 40% seguintes pertençam à classe C;
- os 30% seguintes pertençam à classe B;
- os 20% restantes pertençam à classe A.

Diante das informações, pode-se afirmar que os tamanhos dos indivíduos pertencentes à classe C estão situados no intervalo de

(A)2,32m a menos de 2,47m.

(B) 2,12m a menos de 3,2 m.

(C)3,25m a menos de 3,72m.

(D)2,45m a menos de 3,86m.

(E) 3,32m a menos de 3,65m.





37 Considere a sequência de variáveis aleatórias independentes  $X_1, X_2, ..., X_n$  com distribuição normal de parâmetros  $\mu=0$  e  $\sigma^2=1$ . Seja  $Z=X_1^2+X_2^2+\cdots+X_n^2$ . Então Z tem distribuição

(A) F de snedecor.

(B) Qui-quadrado com n graus de liberdade.

(C) Hottling.

(D)t de Student.

(E) Normal com  $\mu = 0 e \sigma^2 = n$ .

38 Suponha que, de 12 pares de observações, proveio uma análise de variância (ANOVA) como

mostrado no quadro, a seguir.

Fonte variação	GL	Soma dos quadrados
Regressão	1	40
Residuo		200
Total	12	62

Completando as informações do quadro, o valor da estatística F é

(A) 10.

(B) 10,5.

(C) 20.

(D) 20,46.

(E) 10,6.

39 Seja X uma variável aleatória com distribuição binomial de parâmetros  $\mathbf{n}$  e  $\mathbf{p}$ . Sabe-se que E(X)= 16 e Var(X) = 4. Seja a variável Z, definida por  $Z=\frac{X-16}{2}$ . Nestas condições os valores de  $\mathbf{p}$  e Var(Z) são, respectivamente,

(A)0,75 e 4.

(B) 0,64 e 1.

(C) 1 e 0,55.

(D) 0,75 e 1.

(E) 0,55 e 0,5.





40 Suponha que se queira testar  $H_0$ :  $\mu$  = 50 contra  $H_1$ :  $\mu$  > 50, onde  $\mu$  é a média de uma normal  $N(\mu)$ 100). Extraída uma amostra de n = 10 elementos da população, obtem-se  $\bar{x}$ = 52. A probabilidade significância (â) e a decisão a um nível de significância de 5% (VIDE ABAIXO) são, respectivamente,

(A) 0.0793 - rejeita-se Ho.

(B) 0,5793 - não se rejeita Ho.

(C) 0.4207 - não se rejeita Ho. (D) 0,0793 - não se rejeita H<sub>0</sub>.

(E) 0,4207 – rejeita-se H<sub>0</sub>.

Z,	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
0,0	0,0000	0,0040	0,0080	0,0120	0,0160	0,0199	0,0239	0,0279		0,0359
1,1	0,0398	0,0438	0,0478	0.0517	0,0557	0,0596	0,0636	0,0675	0,0714	0,0753
.2	0,0793	0.0832	0,0871	0.0910	0,0948	0,0987	0,1026	0,1064	0,1103	0,1141
3	0,0733	0,1217	0,1255	0.1293	0,1331	0,1368	0,1406	0,1443	0,1480	0,1517
4	0,1554	0,1591	0,1628	0,1664	0,1700	0,1736	0,1772	0,1808	0,1844	0,1879
_	*****	0.1050	2004	0,2019	0,2054	0.2068	0.2123	0,2157	0,2190	0,2224
.5	0,1915	0,1950	0,1985	0,2357	0,2389	0.2422	0,2454	0,2486	0,2517	0,2549
6	0,2257	0,2291	0,2324	0,2573	0,2703	0,2734	0,2764	0,2794	0,2823	0,285
7	0,2580	0,2611	0,2642	0,2967	0,2995	0,3023	0,3051	0,3078	0,3106	0,313
8	0,2081	0,2910 0,3186	0,2939 G,3212	0,3238	0,3264	0,3289	0,3315	0,3340	0,3365	0,338

## ADMINISTRAÇÃO E ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA

- 41 Os serviços públicos essenciais para sociedade são realizados em grande parte nas esferas federal, estadual e municipal, como educação pública, saúde pública, justiça e segurança, proteção ambiental, museus e universidades. A respeito do papel do serviço público, é correto afirmar que:
  - I. O serviço público busca atrair um tipo especial de indivíduo e possui envolvimento com empresas privadas.
  - A vocação para o serviço público está no cerne da administração pública.
  - III. Os funcionários públicos são pessoas que alcançam satisfação interna ao fazer uma contribuição para a sociedade.
  - IV. Os ganhos financeiros e outras recompensas externas são significativos, portanto aqueles que entram no serviço público não necessitam ser movidos pelo desejo de servir ao interesse público.

Estão corretos os itens

- (A) I, III e IV apenas.
- (B) I e III apenas.
- (C) III e IV apenas.
- (2) Il e III apenas.
- (E) I, II e IV apenas.





- 42 A formulação de políticas públicas é a totalidade dos processos pelos quais um governo decide lidar ou não com um determinado problema social. Sendo assim, os gestores públicos "se satisfazem" quando aceitam uma quantidade satisfatória e suficiente de informações para fundamentar uma decisão. De acordo com o economista vencedor do Prêmio Nobel 1978, HERBERT A. SIMON, "os processos de tomada de decisão seguram a chave para compreender as organizações.". Nesse contexto, o ciclo clássico do processo decisório engloba sete etapas, no sentido de compreender melhor o processo. Considerando-se essa perspectiva, as fases e a respectiva ordem de desenvolvimento do processo decisório são:
- (A) (1) identificar o problema; (2) identificar as causas; (3) estabelecer os objetivos; (4) formular as ações; (5) avaliar alternativas em relação aos objetivos organizacionais; (6) escolher o melhor curso de ação; (7) implementar e avaliar a decisão.
- (B) (1) identificar as causas; (2) identificar o problema; (3) estabelecer os objetivos; (4) formular as ações; (5) avaliar alternativas em relação aos objetivos organizacionais; (6) escolher o melhor curso de ação; (7) implementar e avaliar a decisão.
- (C) (1) identificar o problema; (2) estabelecer os objetivos; (3) identificar as causas; (4) formular as ações; (5) avaliar alternativas em relação aos objetivos organizacionais; (6) escolher o melhor curso de ação; (7) implementar e avaliar a decisão.
- (D) (1) identificar o problema; (2) identificar as causas; (3) estabelecer os objetivos; (4) avaliar alternativas em relação aos objetivos organizacionais; (5) formular as ações; (6) escolher o melhor curso de ação; (7) implementar e avaliar a decisão.
- (E) (1) identificar o problema; (2) identificar as causas; (3); avaliar alternativas em relação aos objetivos organizacionais; (4) escolher o melhor curso de ação; (5) estabelecer os objetivos; (6) formular as ações; (7) implementar e avaliar a decisão.
- 43 O Decreto Nº 9.203/2017 dispõe sobre política de governança da administração pública federal São princípios da governança pública:
  - I. Transparência;
  - II. Confiabilidade;
  - III. Qualidade do serviço público
  - IV. Engajamento no trabalho;
  - V. Prestação de contas.
- Estão corretos os itens
- (A) I, III e IV apenas.
- (B) I, II e V apenas.
- (C) I, II e IV apenas.
- (D) II, III e V apenas.
- (E) II, III e IV apenas.



- 44 A responsabilidade administrativa visa à prestação de contas satisfatórias do exercício dos poderes, nos quais os funcionários públicos não apenas executam a política pública, mas também são fundamentais para iniciá-la e formulá-la e, no processo, exercer autoridade no desempenho de suas funções. Nesse contexto, o controle eficaz é necessário para garantir proteção contra o uso indevido de poder pela administração. Em relação ao controle interno na Administração Pública, é correto fazer as seguintes afirmações:
  - I. Uma das formas eficazes de controle do Poder Administrativo é a aprovação do orçamento pelo legislativo. A administração fica assim autorizada a arrecadar receitas e incorrer em despesas com os diversos serviços.
  - II. Em tal sistema, se houver qualquer negligência em qualquer lugar, o funcionário em questão é imediatamente considerado responsável por seu superior imediato ou mesmo repreendido e, se a negligência é muito grave, pode levar a emissão de uma advertência estrita, rebaixamento e demissão.
  - III. Quando o parlamento sanciona dinheiro para despesas, também é seu dever garantir que o dinheiro seja gasto com cautela. Esse controle sobre os gastos públicos é exercido pelo legislativo. Além disso, os funcionários dos diversos departamentos inspecionam os escritórios de campo para garantir que a administração está sendo realizada de acordo com as normas e os regulamentos.
  - IV. Se os gestores públicos são honestos e incorruptíveis, os subordinados geralmente não ousariam recorrer à corrupção, à negligência. A necessidade de uma liderança inspiradora, entre os administradores em particular, é imprescindível para que a máquina administrativa funcione bem para a satisfação de todos.
  - V. O legislativo geralmente estabelece políticas em termos gerais e delega autoridade à administração para preencher os detalhes. O Parlamento exerce controle sobre a legislação, constituindo uma comissão subordinada encarregada de fiscalizar e informar se os poderes delegados pelo Parlamento foram devidamente exercidos no âmbito do estatuto que delegou essas competências.

Está correto o que se afirma em

- (A) J, III e IV apenas.
- (B) I, e IV apenas.
- (C) I. II e V apenas.
- (D) III e IV apenas.
- (E) II, III e IV apenas.
- 45 As organizações do setor público caracterizam-se, entre outros aspectos, pela ausência de mercados econômicos e suas pressões de redução de custos; influências políticas externas mais intensas; expectativas únicas de justiça, capacidade de resposta, honestidade, abertura e responsabilidade; maior ambiguidade, menos autonomia de decisão. Nesse cenário, alguns paradigmas foram sendo estabelecidos, entre eles a aplicação do conceito do empreendedorismo no setor público. Pode-se afirmar, sobre o conceito de empreendedorismo no setor público, que
- (A) ocorre sempre que um ator político está alerta e atua sobre o potencial oportunidades em função da qualidade do serviço.
- (B) é definido como um indivíduo ou grupo de indivíduos que realiza a atividade desejada para iniciar mudanças dentro da organização, adaptar, inovar e minimizar os riscos.
- (C) é visto como o processo de identificação e busca de oportunidades individuais e/ou organizacionais a fim de promover inovação, geração de receitas financeiras e garantir o comprometimento social.
- (D) conecta os interesses públicos e privados em uma ação política na provisão de bens coletivos.
- (E) visa usar recursos públicos de maneiras a maximizar a produtividade, eficácia, confiabilidade, agilidade e qualidade e controle de investimento.



46 Weiss (1998, p. 6) apresenta uma visão prática das principais questões para as quais os gestores públicos precisam de ajuda. Muitas pessoas querem (e precisam) saber:

Como o programa está sendo conduzido? O que isso realmente está fazendo? Quão bem está seguindo as diretrizes que foram originalmente definidas? Que tipo de resultados está produzindo? Até que ponto está cumprindo os objetivos para os quais foi estabelecido? Vale a pena o dinheiro que custa? Deve ser continuado, expandido, reduzido, ou abandonado? Funciona para todos ou apenas para alguns tipos de pessoas? (Weiss, C. H. (1998). Evaluation: Methods for Studying Programs and Policies. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall.)

Neste contexto, a avaliação deve contribuir para a tomada de melhores decisões do setor público, garantir uma estrutura que reconheça a diversidade de tarefas enfrentadas pelos gestores públicos e fornecer orientação no planejamento de avaliações apropriadas aos projetos públicos. O outro ponto a enfatizar é que Weiss não está restringindo essas questões a administradores. As pessoas são partes interessadas no sentido de ter uma participação na execução de programas públicos, e todos têm alguma necessidade de informação. Combinando-se o conjunto de perguntas de Weiss (sobre como melhorar os programas públicos), apresentam-se as seguintes afirmativas que são particularmente importantes para os gestores públicos:

- I. Correções do projeto em andamento Não é recomendado realizar alterações antes de uma avaliação ou em resposta a algum feedback provisório em um programa público em execução.
- II. Teste de ideias do projeto público Visa apresentar à sociedade as novas propostas ou correções em programas em andamento, o que contribui para validar as novas ideias que resultam em melhorias para os programas públicos.
- III. Alterar o escopo do programa público O programa está estabelecido e enfrenta a decisão de expandir, institucionalizar ou reduzir (ou eliminar), sendo assim, é necessário avaliar a rentabilidade do projeto em andamento.
- IV. A decisão de escolha entre os projetos públicos é baseada nos valores que são explicitados na especificação dos objetivos do gestor público.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, III e V apenas.
- (B) I, III e IV apenas.
- (C) I e II apenas.
- (D) II, III e IV apenas.
- (E) II e IV apenas.
- 47 A revolução da qualidade impactou o governo nos últimos anos e deixou uma marca no panorama da gestão pública. No contexto atual, mais do que nunca, os gestores públicos são desafiados a melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade. De uma perspectiva de medição de desempenho, isso significa monitorar indicadores da qualidade da entrada e, especialmente, da saída produzida e a satisfação do cliente. Normalmente, as dimensões da qualidade que são consideradas as mais importantes na busca pela melhoria no atendimento ao cliente são
- poportunidade, menor quantidade de pessoas na fila e tempo de espera.
- B) precisão, profissionalismo e confiabilidade.
- C) acessibilidade, horário de atendimento e bem-estar.
- **D)** justiça, limpeza patrimonial e custo.
- E) segurança, cortesia e organização.

48 Hoje, mais do que nunca, os governos federal, estadual e municipal dependem da tecnologia da informação para fornecer maior eficiência na coleta, validação, processamento, análise, relatório. proteção e armazenamento de dados. Quando usados corretamente, os aplicativos de tecnologia podem reduzir a necessidade de tempo e dinheiro; além disso, a tecnologia pode melhorar o processo de tomada de decisão. No entanto, quando não usados corretamente, os dados confidenciais podem ser comprometidos com facilidade, levando a roubo de identidade, fraude e interrupção de serviços vitais. Acerca das tecnologias para a segurança da informação na administração pública, é possível

adotar uma boa gestão do conhecimento e um software para bloquear ameaças;

II. estabelecer regras para compartilhamento de arquivos, acesso a sites e distribuição de emails:

III. criar rotinas de backups e armazenamento de dados e implementar um sistema de apoio à gestão;

IV. definir regras que regem o uso de periféricos e proteger transações financeiras e cartões de créditos online com criptografia.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, III e IV apenas.
- (B) e III apenas.
- (C) II, III e IV apenas.
- (D) I, II e III apenas.
- (E) II e IV apenas.

49 A auditoria visa estabelecer ações da contabilidade, com objetivo de averiguar se tudo está dentro do que foi estabelecido e planejado, se as regras internas da empresa estão sendo cumpridas conforme a legislação que determina as obrigações do negócio. Os tipos de auditoria fiscalizadora são:

- I. contagens fiscais;
- II. confirmação de saldos;
- III. testes de efetividade;
- IV. adequação ao custo padrão;
- V. análise de realização físico-financeiro em face dos objetivos e metas.

Estão corretos os itens

- (A) le V apenas.
- (B) I e IV apenas.
- (C) Il e III apenas.
- (D) II e IV apenas.
- (E) le ll apenas.

50 O analista técnico em gestão pública apresentou uma Matriz QFD (Quality Function Deployment), em uma reunião, cujo tema era a qualidade do serviço no setor público. O principal objetivo para utilizar essa ferramenta foi

(A) identificar o caminho real e ideal para um produto ou serviço com o objetivo de identificar os

(B) indicar todas as causas possíveis de uma condição ou um problema da gestão pública.

identificar e coordenar as habilidades na gestão pública para desenvolver serviços que não apenas eliminem as razões de reclamações dos clientes, mas também forneçam uma resposta ativa.

(D) identificar e comparar a expectativa e a percepção do serviço sob o ponto de vista do cliente. (E) identificar a distribuição dos dados através de um gráfico de barras, indicando o número de

unidades em cada categoria na gestão pública.